



## Notícia contra Boris Casoy termina com retratação de Paulo Henrique Amorim

Um acordo judicial entre o blogueiro Paulo Henrique Amorim e o jornalista Boris Casoy colocou fim à queixa-crime movida contra o autor do blog *Conversa Afiada*, que publicou texto em que ofende e calunia o jornalista. Neste domingo (13/12), o site publicou a retratação. O acordo foi homologado pelo Juizado Especial Criminal de São Paulo.

Amorim esclarece na publicação que não chamou Casoy de torturador, e complementou dizendo que não poderia dizer isso a respeito dele. "Disse numa sequência de posts sobre a instalação de um Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, que aqueles que se opunham à instalação faziam o papel de defender quem defende a tortura", explica trecho da retratação.

Em relação à acusação de que Boris Casoy teria participado do grupo "Comando de Caça aos Comunistas" (CCC), Amorim diz que se baseou em uma reportagem da revista *Cruzeiro* e se comprometeu não mais fazer a ligação. "Assim sendo, reitero, agora, que o Sr. Casoy nega que tenha pertencido ao CCC. E, portanto, não voltarei a fazer essa ligação", finaliza. Casoy foi representado em juízo pelos advogados Carlos Eduardo Regina.

Normal

0

false

false

false

EN-US

X-NONE

X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4

/\* Style Definitions \*/

table.MsoNormalTable

{mso-style-name:"Table Normal";

mso-tstyle-rowband-size:0;

mso-tstyle-colband-size:0;

mso-style-noshow:yes;

mso-style-priority:99;

mso-style-qformat:yes;

mso-style-parent:"";

mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;

mso-para-margin:0cm;



---

mso-para-margin-bottom:.0001pt;  
mso-pagination:widow-orphan;  
font-size:11.0pt;  
font-family:"Calibri", "sans-serif";  
mso-ascii-font-family:Calibri;  
mso-ascii-theme-font:minor-latin;  
mso-fareast-font-family:"Times New Roman";  
mso-fareast-theme-font:minor-fareast;  
mso-hansi-font-family:Calibri;  
mso-hansi-theme-font:minor-latin;  
mso-bidi-font-family:"Times New Roman";  
mso-bidi-theme-font:minor-bidi; }

O próprio autor da reportagem na revista *Cruzeiro*, Pedro Medeiros, já esclareceu que os diversos nomes que ele relacionou como integrantes do extinto CCC foram apenas uma ilação. Ao entrevistar um suposto integrante do grupo, o repórter se apropriou da agenda de telefones do entrevistado — e os nomes que apareciam na agenda acabaram sendo publicados como sendo membros do grupo.

Em setembro do ano passado, o apresentador de televisão Paulo Henrique Amorim também teve de se [retratar](#), em seu blog, por afirmações feitas contra o criminalista Alberto Zacharias Toron. O advogado também apresentou queixa-crime por considerar falsos e ofensivos *posts* publicados. PHA preferiu se retratar a enfrentar a ação.

Amorim também foi [condenado](#) a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 30 mil para o diretor de jornalismo da *TV Globo*, Ali Ahamad Kamel. Duas reportagens publicadas no *Conversa Fiada* diziam que Kamel foi racista no livro *Não Somos Racistas – Uma reação aos que querem nos transformar numa nação bicolor*. Paulo Henrique Amorim escreveu: "Racista é o Ali Kamel" e "Ali Kamel, aquele que escreveu um livro racista para dizer que não há racismo no Brasil".

O apresentador é réu ainda em processos abertos pelo ex-governador José Serra, pela TV Bandeirantes, o empresário Naji Nahas e, entre outros, pelo jornalista Fausto Macedo.

### **Leia a retratação.**

Conforme Acordo Judicial homologado pelo MM Juízo do Juizado Especial Criminal do Foro Central da Comarca da Capital – SP nos autos da queixa-crime no. 050.10.041378-1 proposta por Boris Casoy em face de recente post aqui do *Conversa Afiada* que menciona o jornalista Boris Casoy, passo a fazer os seguintes esclarecimentos:

#### 1) Sobre o título do post.

Não disse nem poderia dizer que o Sr Casoy foi ou é torturador. Apenas, disse numa sequência de posts sobre a instalação de um Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, que aqueles que se opunham à instalação faziam o papel de defender quem defende a tortura. O que está longe de significar que o Sr



Casoy pudesse longinquamente ser um torturador ou defensor de torturadores.

2) Sobre a expressão “fúria fascista”.

“Fascista”, aí, não é substantivo, mas adjetivo. Portanto, o que eu quis dizer é que o Sr Casoy defendia suas idéias com “fúria”. O que não é bom nem mau. Mas, entendo perfeitamente que ele se sinta ofendido com o emprego do “fascista” como adjetivo. O que também me incomodaria, embora não considerasse motivo para abrir uma ação criminal. Porém, em respeito à reação deste reputado jornalista, retiro, aqui, a expressão. Até porque não considero que ele seja fascista.

3) Sobre a filiação ao CCC, Comando de Caça aos Comunistas

O post reproduziu reportagem da revista “Cruzeiro”, que relaciona o Sr Casoy como membro do CCC. Eu ignorava que Sr. Casoy desde sempre tivesse desmentido essa filiação – tendo conhecimento desse desmentido apenas posteriormente à publicação do post, conforme foi reiterado na audiência de conciliação. Assim sendo, reitero, agora, que o Sr. Casoy nega que tenha pertencido ao CCC. E, portanto, não voltarei a fazer essa ligação. Comprometo-me a publicar tais esclarecimentos no site Conversa Afada, com o mesmo destaque.

Paulo Henrique Amorim

**Date Created**

13/12/2010